

# Qualificação da prática médica a partir do projeto “O Universitário Transformador na Comunidade: pequenas ações, grandes inovações!”

Qualification of medical practice from the Project “The University transformer in the Community: Small Actions, Big Innovations!”

Thiago César de Pádua\*, Daniella Nogueira da Silva Melo, Edsneider Rocha Pires de Souza, Maria Cristina Almeida de Souza

**Como citar esse artigo.** Pádua TC, Melo DNS, Souza ERP, Souza MCA. Qualificação da prática médica a partir do projeto “O Universitário Transformador na Comunidade: pequenas ações, grandes inovações!”. Revista Fluminense de Extensão Universitária. 2016 Jan./Dez.; 06 (1/2): 21-24.

## Resumo

Do primeiro ao terceiro período do curso de Medicina, os estudantes da Universidade Severino Sombra (USS) realizam atividades nas comunidades localizadas na periferia do município de Vassouras (RJ), por meio do Projeto “O Universitário Transformador na Comunidade: pequenas ações, grandes inovações!” (Auxílio financeiro da FAPERJ). Através de visitas domiciliares às famílias cadastradas, os estudantes identificam os determinantes do processo saúde-doença, aprimoram relacionamento interpessoal e praticam uma atenção básica humanizada e acolhedora. A partir dessas visitas, as habilidades cognitivas e motoras dos alunos evoluem gradativamente de modo que, ao atuarem nos ambulatórios das especialidades clínicas, a partir do sexto período, tornam-se mais confiantes, articulam teoria e prática, criam otimamente uma relação médico-paciente, assistem satisfatoriamente os pacientes, contribuindo para graduarem-se em profissionais humanizados e tecnicamente capazes de prestar um cuidado resolutivo. Os estudantes, ao problematizarem em sala de aula as situações observadas na comunidade, constroem conhecimento contextualizado sobre as doenças de maior prevalência entre os moradores que participam do projeto. Com isso, têm a oportunidade durante as práticas médicas nos ambulatórios, de compreender o processo de adoecimento e entender o paciente como um ser biopsicossocial. O Projeto “O Universitário Transformador na Comunidade: pequenas ações, grandes inovações!” contribuiu para a prática dos discentes, assegurando confiança e destreza nos ambulatórios de clínicas médicas ao longo da graduação. **Palavras-chave:** Medicina; Humanização da Assistência; Medicina Comunitária.

## Abstract

From the first to the third period of medical school, students at the Severino Sombra University (USS) carry out activities in the communities located on the outskirts of the city of Vassouras, Rio de Janeiro State, through the project “The University transformer in the Community: small actions, big innovations” (Financial by FAPERJ). Through home visits to registered families, students identify the determinants of health-disease process, improve interpersonal relationships and practice a primary care humanized and welcoming health. From these visits, cognitive and motor skills of the students evolve gradually so that when acting in ambulatory clinical specialties, from the sixth period, become more confident, articulate theory and practice, optimally create a doctor-patient relationship satisfactorily assist patients contributing to graduate humanized and technically capable professionals. Students, to discuss in classroom situations observed in the community, build contextualized knowledge about the most prevalent diseases among the inhabitants participating in the project. With this, they have the opportunity in medical practice in the clinics to understand the disease process and understand the patient as a bio psychosocial being. The project “The University transformer in the Community: small actions, big innovations” contributed to the clinical practice of students, ensuring confidence and dexterity in outpatient clinics during the graduation. **Keywords:** Medicine; Humanization of Assistance; Community Medicine.

## Introdução

Por meio da Resolução número 3, de 20/06/2014, as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em medicina (DCNs) orientam para a graduação de médicos habilitados a atuarem diferentes níveis de atenção a saúde, com destaque para a atenção primária. Profissionais capazes de estabelecer uma

relação humanizada com o paciente, compromissados com na responsabilidade social e com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS).<sup>1</sup>

Para formar profissionais com este perfil, é necessário que os cursos de graduação em Medicina instituam projetos pedagógicos que viabilizem a formação de médicos generalistas, aptos a assistir as pessoas, independente do nível de atenção à saúde. Para tanto,

Afiliação dos autores: Universidade Severino Sombra (USS), Pró-Reitoria de Ciências Médicas, curso de Medicina, Vassouras, RJ, Brasil

\* Endereço para correspondência: Universidade Severino Sombra, Av. Exped. Oswaldo de Almeida Ramos, 280 - Centro - Vassouras, RJ - CEP 27700-000.  
E-mail: mcas,souza@uol.com.br

Recebido em: 04/08/2016. Aceito em: 09/12/2016

além de adequar a formação profissional à diversidade e à complexidade do mundo contemporâneo, há a necessidade de extinção dos currículos fragmentados, da adoção de processo de ensino-aprendizagem cujo protagonismo caiba ao estudante e a sua inserção em atividades na comunidade desde os períodos iniciais do curso, oportunizando-lhe realizar uma prática médica que considere os determinantes socioeconômicos, culturais e ambientais do processo saúde-doença.

Baseada nessa premissa, a Universidade Severino Sombra (USS) promove e fomenta a atuação dos seus alunos em atividades comunitárias desde que ingressam na graduação. Assim, os acadêmicos do primeiro ao terceiro período do Curso de Medicina da USS realizam atividades características do nível primário de atenção à saúde nos bairros Ipiranga e Itakamosi, na periferia do município de Vassouras, no sul do Estado do Rio de Janeiro, por meio do Projeto “O Universitário Transformador na Comunidade: pequenas ações, grandes inovações!”, que conta com auxílio financeiro da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (Processo FAPERJ E-26/010.001918/2014).<sup>2</sup>

Entre os objetivos do projeto, destacam-se a identificação dos determinantes do processo saúde-doença pelos alunos – que ao construírem uma visão ampliada do conceito de saúde, são capazes de compreender a multicausalidade do adoecimento –, a percepção da necessidade de ações intersetoriais para a qualidade de vida das pessoas, e também a realização

de atividades assistenciais no nível primário de atenção à saúde, capazes de contribuir para o futuro exercício de prática médica nos períodos mais avançados do curso de medicina.

O objetivo deste artigo é relatar a experiência dos acadêmicos da qualificação da prática médica exercida por alunos a partir do sexto período acadêmico a partir da atuação nas comunidades dos bairros Ipiranga e Itakamosi por meio do Projeto “O Universitário Transformador na Comunidade: pequenas ações, grandes inovações!”, destacando as contribuições do projeto à graduação de médicos com perfil preconizado pelas DCNs.

## Relato da experiência

Nas localidades onde o projeto é desenvolvido residem aproximadamente 800 pessoas, que embora disponham de Unidade Estratégia Saúde da Família enfrentam as adversidades decorrentes de suas condições socioeconômicas no acesso aos serviços de saúde.<sup>2</sup>

Nesse contexto, os alunos do 1º, 2º e 3º períodos do curso de Medicina da USS realizam atividades de promoção e recuperação da saúde, além daquelas relacionadas à prevenção de doenças.

Durante as Visitas Domiciliares (VD) às famílias cadastradas no projeto (Figura 1), os alunos executam atividades médicas assistenciais como registro dos sinais vitais e dados antropométricos, medição de glicemia capilar, verificação da prevalência dos principais agravos



Figura 1. Assistência à saúde. Pesagem



**Figura 2.** Ação educativa. Prevenção à hipertensão arterial.



**Figura 3.** Ação educativa. Prevenção à dengue.

crônicos não transmissíveis e também executam ações de educação em saúde, cuja temática é definida em função da demanda (Figuras 2 e 3).

Os alunos, em um compartilhamento de saberes, socializam informações que contribuem para o empoderamento da população, não só quanto às suas condições de saúde, mas também sobre direitos e deveres de todo cidadão, conforme definido na Constituição Brasileira.

## Resultados e discussão

A participação no projeto oportuniza aos estudantes a identificação dos determinantes do processo saúde-doença – e a percepção da multicausalidade do

adoecimento –, o aprimoramento do relacionamento interpessoal e também da relação médico-paciente e, principalmente, a prática de uma atenção básica à saúde humanizada e acolhedora, que respeita e considera os valores culturais, sociais e econômicos dos moradores.

Para graduar um profissional que exerça uma medicina humanizada, de acordo com os princípios e diretrizes do SUS, as escolas médicas têm adotado currículos que vão ao encontro do preconizado pelas DCN - que preconizam a graduação de médico generalista capaz de cuidar das pessoas de forma integral e resolutiva, em todos os níveis de atenção à saúde. Este cuidado em saúde demanda por ações de promoção e recuperação de saúde, prevenção às doenças, atividades de educação em saúde e também a inserção precoce dos alunos nas atividades na

comunidade, de modo que desde os períodos iniciais do curso possam compreender a relação entre o contexto de vida das pessoas e o processo saúde-doença.<sup>1,2,3</sup>

O projeto “O Universitário Transformador na comunidade: pequenas ações grandes inovações!”, viabiliza que os alunos constatem as condições de vidas da população, seu contexto de vida, os acadêmicos constatarem os determinantes do processo saúde-doença e constroem visão ampliada de saúde, a partir da qual a atuação do médico transcende apenas as atividades clínicas.<sup>2,3</sup>

Os estudantes, ao problematizarem em sala de aula as situações observadas na comunidade, constroem conhecimento contextualizado sobre as doenças de maior prevalência, contribuindo para a resolutividade da atenção prestada, tanto ao usuário na comunidade, como em futuros atendimentos clínicos. Ao progredirem na matriz curricular, cursando períodos mais avançados, têm a oportunidade, no exercício das práticas médicas ambulatoriais, de compreender o processo de adoecimento e assistir o paciente a partir de uma visão biopsicossocial.

O projeto prioriza o ensino baseado na resolução dos principais problemas da população, cuja resolutividade de 80% compete aos profissionais que atuam na Atenção Básica.

## Conclusões

A experiência no projeto viabilizou o aprimoramento das habilidades cognitivas e motoras dos alunos, que ao atuarem nos ambulatórios das especialidades clínicas a partir do sexto período, tornam-se mais confiantes, otimizam a articulação entre a teoria e a prática, valorizam a relação médico-paciente, contribuindo para que se gradue profissionais humanizados, cientes da imprescindibilidade das ações intersetoriais para o bem-estar das pessoas e para sua qualidade de vida.

O Projeto “O Universitário Transformador na Comunidade: pequenas ações, grandes inovações!” colaborou positivamente para a qualificação da prática clínica dos acadêmicos, não somente nos primeiros períodos, como também nos ambulatórios de clínicas médicas e no internato médico. A articulação entre teoria e prática faz a diferença na graduação do profissional comprometido com uma medicina resolutiva, humanizada e capaz de contribuir para a minimização das iniquidades sociais.

A participação dos acadêmicos neste projeto simbolizou uma experiência diferenciada, especialmente por se tratar de vivência que exige trabalho coletivo, participativo e crítico-reflexivo, em prol das necessidades de saúde da população e o preconizado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação

em Medicina.

## Referências

1-Brasil. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina. Brasília, 2014.

2-Souza MCA, Mendonça MA, Costa EMA, Gonçalves SJC, Teixeira JCD, Almeida Júnior EHR *et al.* O Universitário Transformador na comunidade: a experiência da USS. Rev. bras. educ. med. 2014;38(2):269-274.

3-Souza MCA, Teixeira JCD, Almeida Júnior EHR, Costa EMA, Gonçalves SJC, Côrtes Júnior JCS. Relato de Inovação Pedagógica na abordagem da Ecologia médica Rev. bras. educ. med. 2015;39(4):597-601.

## Agradecimentos

À Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ) pelo Auxílio Financeiro ao Projeto “O Universitário Transformador na Comunidade: pequenas ações, grandes inovações!”.

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela bolsa de iniciação científica aos discentes.

À Universidade Severino Sombra (USS) pelo apoio para realização das atividades comunitárias.